



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

Francisca de Fátima dos Santos Freire  
(Organizadora)

  
Ano 2021



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

Francisca de Fátima dos Santos Freire  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Francisca de Fátima dos Santos Freire

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S491 Serviços e cuidados em saúde 4 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-195-1

DOI 10.22533/at.ed.951211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL DA PESSOA COM DOENÇA MENTAL: UM ESTUDO DESCRITIVO-CORRELACIONAL**

Ana Isabel Querido  
Carlos António Laranjeira  
Daniela Filipa Santos Ribeiro  
Inês Filipa Morouço Henriques  
Inês Silva Oliveira  
Sara Cristina Rodrigues Dinis

**DOI 10.22533/at.ed.9512118061**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **AUTO-ESTIGMA NUMA AMOSTRA DE ADULTOS PORTUGUESES COM DOENÇA MENTAL**

Carlos António Laranjeira  
Ana Isabel Querido  
Maria Isabel Figueiredo Moreira  
Mónica Alves Tribovane  
Raquel Pedrosa Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.9512118062**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **COMPORTAMENTO SUICIDA: FATORES DE RISCOS E DESAFIOS NA VIDA DE PASTORES E PASTORAS EVANGÉLICOS (AS)**

Emanuel Messias de Freitas Queiroz  
Layone Rachel Silva de Holanda  
Rosimary de Carvalho Gomes Moura

**DOI 10.22533/at.ed.9512118063**

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **CORRELAÇÃO DA ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM BOMBEIROS**

Carlos Henrique da Fonseca Batista  
Cristina Gomes Oliveira Teixeira  
Jairo Teixeira Junior  
Patrícia Espíndola Mota Venâncio

**DOI 10.22533/at.ed.9512118064**

### **CAPÍTULO 5..... 43**

#### **CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Iasmin Dutra de Almeida  
Alynne Bayma dos Santos  
Christian Sadik Romero Meija  
Fabrícia Cristina da Cruz Sousa  
Filipe Maia de Oliveira  
Gabriella de Barros Gondim

Homero da Silva Pereira  
João Pedro Silva Majewski  
Marcelo Santos Lima Filho  
Marina Gomes Cantanhede  
Otávio Bruno Silva da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9512118065**

**CAPÍTULO 6..... 54**

**CUIDADOS PALIATIVOS: CONFLITOS VIVENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Monise Santos Souza  
Josieli Ribeiro Machado Maciel  
Josilene de Sousa Bastos  
Antônia Maria Santos do Lago  
Maria de Jesus da Silva Vilar Campos  
Rafael Mondego Fontenele

**DOI 10.22533/at.ed.9512118066**

**CAPÍTULO 7..... 66**

**CUIDADOS PALIATIVOS: UMA CARACTERIZAÇÃO**

Aryane Leinne Oliveira Matioli  
Paulo José da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.9512118067**

**CAPÍTULO 8..... 86**

**ESQUIZOFRENIA E SUAS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE**

Júlia Bettarello dos Santos  
João Gabriel de Melo Cury  
Laís Ribeiro Braga  
Andrea de Oliveira Cecchi

**DOI 10.22533/at.ed.9512118068**

**CAPÍTULO 9..... 93**

**DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Lara Morial Martins  
Mariany Corrêa Alves Lima  
Nathália Corsi Monfardini  
Maria Isabel de Melo Vieira Le Grazie

**DOI 10.22533/at.ed.9512118069**

**CAPÍTULO 10..... 99**

**FATORES PREDITORES DE DELIRIUM NO DOENTE ADULTO INTERNADO NUMA UCI: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Rita Pascoal  
Cristiana Filipa de Pinho Oliveira  
Débora Raquel Albuquerque Pereira  
Ricardo Filipe da Silva Andrade

Sara Catarina Ramos Gonçalves  
João Filipe Fernandes Lindo Simões

**DOI 10.22533/at.ed.95121180610**

**CAPÍTULO 11..... 114**

**USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR ACADÊMICOS DE UM CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA**

Jéssica Gabrielle Pontes Cadidé  
Thaynná Rodrigues Tavares  
Helen Cristina Fávero Lisboa

**DOI 10.22533/at.ed.95121180611**

**CAPÍTULO 12..... 122**

**SUICÍDIO NA REGIÃO SERIDÓ POTIGUAR: SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS (1996 a 2014)**

Starlonne da Cunha Melo  
Céliane Késsia Cavalcante de Araújo  
João de Deus de Araújo Filho  
Hugo Wesley de Araújo  
Tiago Rocha Pinto  
Dulcian Medeiros de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.95121180612**

**CAPÍTULO 13..... 137**

**TRANSTORNOS DE HUMOR E FAMÍLIA: SOBRECARGA E FATORES RELACIONADOS**

Céliane Késsia Cavalcante de Araújo  
Starlonne da Cunha Melo  
João de Deus de Araújo Filho  
Hugo Wesley de Araújo  
Dulcian Medeiros de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.95121180613**

**CAPÍTULO 14..... 150**

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO ALIADAS DA OTIMIZAÇÃO DO PARTO NORMAL**

Brunna Francisca de Farias Aragão  
Mayara Santana da Silva  
Gabriela Wanderley da Silva  
Alice Fonseca Pontes  
Alyson Samuel de Araujo Braga  
Elen Vitória Oliveira de Lima  
Emilly de Aquino Oliveira  
Isabelly Luana Campos da Silva  
Larissa Maria Farias de Amorim Lino  
Maria Alice Maia de Oliveira  
Rebeca Toledo Coelho  
Alexsandra Xavier do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.95121180614**

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>159</b>
<b>REFLEXOS DOS DISTÚRBIOS DO SONO NA POPULAÇÃO IDOSA</b>	
Marta Beatriz Santos Macêdo	
Ana Julia Gonçalves Jesus	
Anna Lídia Masson Roma	
Beatriz Campos Costa	
Elissandra Ferreira Loiola	
Giovanna Masson Roma	
Jenifer Sayuri Takahashi Sunahara Teodoro	
Káryta Lorrane Xavier Oliveira	
Letícia Priscila dos Anjos Goulart	
Renata Miranda	
Tháís Fernanda Santos Azevedo	
Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180615</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>165</b>
<b>ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL EM CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA DISCENTE DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO</b>	
Michelle Gabriela do Santos Dutra	
Renata Borba de Amorim Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180616</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>175</b>
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE DE FRANCA</b>	
Saygra Batista Sousa	
Isabela Ovídio Ramos	
Luis Roberto CrawfordÁlvaro	
Augusto Trigo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180617</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>184</b>
<b>O CONHECIMENTO DE NUTRICIONISTAS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS</b>	
Mariana Calazans Frias Marcolini	
Renata Borba de Amorim Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95121180618</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>195</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>196</b>

# CAPÍTULO 3

## COMPORTAMENTO SUICIDA: FATORES DE RISCOS E DESAFIOS NA VIDA DE PASTORES E PASTORAS EVANGÉLICOS (AS)

*Data de aceite: 01/06/2021*

*Data de submissão: 08/03/2021*

### **Emanuel Messias de Freitas Queiroz**

Faculdade Evangélica do Piauí  
Teresina – PI

<http://lattes.cnpq.br/1554769141625871>

### **Layone Rachel Silva de Holanda**

Faculdade Evangélica do Piauí  
Teresina – PI

<http://lattes.cnpq.br/9857637863762351>

### **Rosimary de Carvalho Gomes Moura**

Universidade de Pernambuco – Upe  
Campus Petrolina  
Petrolina – PE

<http://lattes.cnpq.br/6988875509291249>

**RESUMO:** A pesquisa “Comportamento Suicida: fatores de riscos e desafios na vida de pastores e pastoras evangélicos (as)”, é complexa e discutível, diante dos preconceitos relacionados ao comportamento suicida. Nesse século é perceptível o aumento do número de casos suicidas, dentre os quais destacamos o de pastores e pastoras evangélicos (as). O suicídio é um fenômeno que acompanha a história da humanidade que leva o indivíduo a tentar contra a própria vida. Dessa forma, a pesquisa visa conhecer os fatores de riscos e desafios enfrentados por pastores e pastoras evangélicos (as) que tendem apresentar comportamento suicida ou defrontam com esse tipo de problema no seu dia a dia. Para tanto foi desenvolvida

uma revisão de literatura integrativa, reunindo informações de obras publicadas, a partir da base de dados: SciELO, SPELL, Web of Science e Google Acadêmico, como também revistas e livros. Scientific Electronic Library Online. Scientific Periodicals Electronic Library, onde foram selecionados os seguintes descritores: “Comportamento and suicida”, “Fatores de risco and suicida”, “Pastores evangélicos and suicida”. A pesquisa é de cunho quali quantitativa, realizada no período de agosto a dezembro de 2020, buscando informações sobre publicações produzidas no período de 2015 a 2020. Estas foram selecionadas por revisão aos pares com especificações determinadas de acordo com os descritores citados. Seguiram-se selecionadas por tópicos mais específicos sobre a temática refinando assim cada vez mais a pesquisa. Dessa forma foi perceptível a carência de obras relacionadas a temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento Suicida; Fatores de Riscos; suicídio e religiosidade; Pastores (as) e suicida.

### SUICIDE BEHAVIOR: FACTORES OF RISKS AND CHALLENGES IN THE LIFE OF SHEPHERDS AND EVANGELICAL SHEPHERDS (AS)

**ABSTRACT:** The research “Suicidal Behavior: risk factors and challenges in the lives of evangelical ministers” is very complex and debatable, given the prejudices related to suicidal behavior. In this century, the increasing number of suicides is noticeable, among which we highlight those which are related to evangelical ministers. Suicide is a phenomenon that coexists with the

history of mankind that leads the individual to attempt against his/her own life. Thus, the research aims to know the risk factors and challenges faced by ministers who tend to have suicidal behavior or face this type of problem in their daily lives. To this end, an integrative literature review was developed, gathering information from published works, from the database: SciELO, SPELL, Web of Science and Google Scholar, as well as magazines and books. Scientific Electronic Library Online. Scientific Periodicals Electronic Library, where the following descriptors were selected: “Behavior and suicidal”, “Risk factors and suicidal”, “Evangelical ministers and suicide”. The research is of qualitative and quantitative nature, carried out from August to December 2020, seeking information on publications produced in the period from 2015 to 2020. These were selected peer review in pairs with specifications determined according to the cited descriptors. Then, they were selected by more specific topics on the subject, refining the research more and more. Therefore, the lack of works related to the theme was noticeable.

**KEYWORDS:** Suicidal Behavior; Risk Factors; Suicide and Religiosity; Pastors and Suicide.

## 1 | INTRODUÇÃO

“O suicídio é uma das principais causas de morte no mundo e de forma mais específica no Brasil. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o suicídio figura entre as três principais causas de morte de pessoas que têm de 15 a 44 anos de idade.” Botega, (2014, p.1)

Nesse cenário, o número de países com estratégias nacionais de prevenção ao suicídio aumentou nos cinco anos desde a publicação do primeiro relatório global da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o tema, quando o organismo se pronunciou às vésperas do Dia Mundial para Prevenção do Suicídio, 9 de setembro de 2019. No entanto, o número total de países com estratégias (38) ainda é baixo, e os governos precisam se comprometer a estabelecê-las, afirmou a Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPA/OMS.09/09/2019).

Dentro desse contexto, tem observado que no Brasil a preocupação com relação a alguns fatores de riscos que alertam para o comportamento suicida, tem aumentado trazendo para a sociedade o assunto até então oculto pelo medo e pela ignorância do desconhecimento desses fatores. Por conseguinte, é sabido que o suicídio é um importante problema de saúde pública no Brasil, por outro lado a constituição confirma e retrata: No Art. 196. “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”

Dentro desse aparato constitucional, o suicídio passa a ser também de responsabilidade do estado como tão bem designa a lei, desenvolvendo assim respaldo e segurança para todo o indivíduo que venha necessitar de cuidados básicos para a sua cura. Dessa maneira o comportamento suicida não é mais um representação mórbida, mas, sim sintomas que determinam identificando tal comportamento, dando assim a oportunidade a

todo aquele ou aquela que apresentam comportamento suicida a ter tratamento preventivo, observados através de fatores denominados de riscos.

Dentro desse esboço, todo e qualquer profissional pode apresentar e desenvolver comportamento suicida. Destacando àqueles que são expostos aos grandes desafios enfrentados no seu dia-a-dia, em ambientes estressores e constantes sofrimentos internos considerados dessa forma susceptíveis ao desenvolvimento de comportamento suicida, que podem fluir devido a alguns fatores de risco ocultos ou adquiridos em sua vida.

Outrossim, destacamos os pastores e pastoras evangélicos (as) como indivíduos que podem desenvolver comportamento suicida devido à atividade desempenhada por estes, bem como a apresentação de “falsos e enganosos discursos de que pastores são blindados e imunes a depressão e ao suicídio” Lacerda (2017, p.891), entretanto nos últimos anos tem se observado em algumas pesquisas, conforme diagnósticos trabalhado através das revisões bibliográficas, os índices de suicídios dentro dessa profissão tem aumentado.

Dessa forma a pesquisa objetivou conhecer os fatores de riscos e desafios enfrentados por pastores e pastoras evangélicos (as) que tendem apresentar comportamento suicida ou defrontam com esse tipo de problema no seu dia a dia. Assim a investigação foi realizada através de revisão integrativa, tendo os seus fundamentos sobre o comportamento suicida, mais fatores de risco e conhecendo esses reportórios na vida dos pastores evangélicos. Foi buscado também em bases científicas idôneas e conhecidas pela sua multidisciplinaridade de conteúdos atualizados.

Conseqüentemente foi observado a necessidades de estudos mais profundos e diversificados dentro do campo científico, por se tratar de uma temática complexa e levada ao campo da intolerância religiosa, dentro desse cenário percebeu-se a necessidade do cuidado maior e melhor para com a saúde mental como um todo, independente de qualquer tipo de discriminação que venham toldar o conhecimento que poderão contribuir com novas qualidades de vida evitando assim o trágico conflito humano que é o sofrimento.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Comportamento Suicida

Entende-se por comportamento suicida, suicídios consumados o ato intencional de causar dano a si mesmo, sendo o objetivo final dar cabo a própria vida, englobando ideias e desejos suicidas, condutas suicidas sem resultado de morte. Schlosser, Rosa, e More,(2014.). Ainda o comportamento suicida pode ser também definido, como a preocupação, desejo ou ato que busca, intencionalmente, causar dano a si mesmo. Identificam-se nesses quesitos as ideias e desejos suicidas, onde se caracterizam por ideação suicida, os comportamentos que pode se apresentar por condutas suicidas sem resultado de morte e/ ou os suicídios consumados. (BOTEGA; WERLANG; CAIS; MACEDO, 2006)..

Nessa conjuntura, observa-se que o comportamento suicida não é nada novo. Lacerda (2017, p.167) comenta:

O suicídio não é um fenômeno novo, porém, a compreensão do comportamento suicida continua sendo um fenômeno intrigante e extremamente complexo, dentro e fora da igreja, a sua complexidade se torna maior quando se trata de suicídio de pastores.

Nesse sentido o comportamento suicida, passa a ser também responsabilidade de toda a sociedade independente de qualquer tipo de religião, pois se percebe que nesse tipo de comportamento, onde entra a religiosidade, segundo Lacerda (2017) ainda existem preconceitos e conceitos resistentes ao perfil de profissionais nesse caso os pastores e pastoras evangélicos (as) que lidam diretamente com os sentimentos de pessoas.

Portanto, o comportamento suicida independente de qualquer um desses fatores tais como: sexos, idade, localizações geográficas entre outros e mais o contexto sociopolíticos associado a diferentes fatores de risco, sugerindo heterogeneidade etiológica. (TURECKI; BRENT, 2016).

Diante de todas essas informações, nota-se a importância da pesquisa em se tratando do comportamento suicida, pois vai muito além do problema físico ou mental, em razão do social, cultural e ambiental a eles ligado além de outros fatores internos e externos. Assim é possível formar uma rede de proteção através fatores ditos de proteção visando minimizar as tentativas de suicídio bem como a prevenção dentro do âmbito dos problemas citados acima.

### **3 | DESAFIOS DE PASTORES E PASTORAS DIANTE DE COMPORTAMENTOS SUICIDAS**

Pastores e pastoras evangélicos (as), são pessoas destinadas ou escolhidas através do ministério pastoral a desenvolver atividades relacionadas aos sentimentos da alma, a conduzir fiéis a presença de Deus, dessa forma são vistos como pessoas imunes das variações de sentimentos. Por outro lado estes também são discriminados diante de exageros e até mesmo fanatismos praticados por alguns ditos pastores ou pastoras.

Nesse cenário, e dentro da história do homem, desde a antiguidade, podemos ver que homens e mulheres citados na bíblia já apresentavam características de sofrimentos como a depressão, por exemplo: Elias, descrito no livro de I Reis versículos de 17 a 19, foi um grande homem que enfrentou momentos difíceis como esses que se vive no momento, a ponto de se esconder por puro medo durante três dias sem comer e sem beber, assim vários outros personagens se apresentam ao longo da história da humanidade.

Outros personagens bíblicos são mencionados com históricos de comportamento suicida e apresentando fatores de risco, conforme relato anterior. No jornal Ultimato Grzybowski e Fuchs (2016), relatam:

A Bíblia menciona homens e mulheres fiéis que ficaram neste estado e que

desejaram morrer — entre esses estão Rebeca, Jacó, Moisés e Jó. — Gn 25:22; 37:35; Nm 11.13-15; Jó 14.13. Especialmente Elias (1 Reis 19.4) – Elias teve um ministério de sucesso: previsão da seca; ressuscitou uma criança; enfrentou os profetas de Baal; etc.

#### Para Deus (2009, p. 121)

A relação entre sentimento religioso e depressão permaneceu basicamente inalterada ao longo da história do homem. Nessa relação, existe uma causalidade entre depressão e divindades, demônios, pecado ou falta de fé. Essas associações estão tão profundamente arraigadas no homem que ainda o influenciam.

Nessa conjuntura, percebe-se a necessidade urgente de conhecer, como os pastores e pastoras evangélicos (as) tem se comportado mediante as situações por eles desenvolvidas? que dificuldades encontram nos atendimentos? Quais desafios presentes no seu dia a dia diante desses conceitos e preconceitos? Como enfrentar os fatores de risco para o comportamento suicida na sua vida e na vida a quem se dá assistência?

Nesse cenário Deus (2009, p.199) cita um comentário sobre, as pesquisas da Universidade do Rio Grande do Sul UNISINO (2008)

O pastor, líder carismático, ungido, investido da imagem do "homem de Deus" na comunidade, tem que estar sempre pronto e disponível para as atividades pastorais. O assunto é bastante complexo, bem como as causalidades encontradas. Similarmente a outros líderes, os pastores precisam se mostrar sempre fortes, pois são modelos, e apresentam grande dificuldade em aceitarem-se doentes. Apresentam falta de informações adequadas sobre o que seja a doença depressiva, e as ideias a respeito da doença são fortemente influenciadas por interpretações de cunho religioso.

Diante do exposto, percebe-se a necessidade urgente de estudar e verificar como o comportamento suicida se apresenta entre os pastores e pastoras evangélicos (as), pois, dados atuais têm demonstrado o aumento de número de pastores e pastoras com depressão.

#### Segundo Lacerda (2017, p.580):

Estudos realizados pelo Instituto de Desenvolvimento de Liderança da Igreja, cerca de 70% dos pastores lutam diariamente contra a depressão e 72% dizem que estudam a Bíblia somente para preparar sermões. Esse mesmo estudo demonstrou que 80% considera que o ministério pastoral afeta de maneira negativa as suas próprias famílias e 70% dizem que não tem um amigo próximo.

Este é o cenário visto nos dias atuais. Ainda segundo pesquisas interna, isto é, pesquisas realizadas dentro do meio evangélico, é que o número de casos de suicídios de pastores tem aumentado. Silva (2011, p. 1), pontua: “Algumas pesquisas entre o público evangélico têm demonstrado que o número de pastores com problemas psiquiátricos tem aumentado.”.

Portanto, os pastores e pastoras evangélicos (as) são desafiados (as) na sua

profissão a conviver diariamente com os fatores de risco e comportamento suicida, ignorando a sua exposição diante dos fatos registrados. Lacerda (2017, p.1) comenta:

Recentemente foi verificado que em um grupo amostral 26% eram pastores portadores de problemas psiquiátricos no caso, depressão. Segundo a pesquisa de Lotufo Neto, médico psiquiatra e professor de medicina do hospital das clínicas em São Paulo, foi encontrado maior incidência de doenças mentais entre ministros protestantes se comparados à população geral, e os transtornos depressivos responderam por 16,4% das doenças mentais encontradas nos ministros protestantes.

Nessa conjuntura, os pastores e pastoras são pessoas que necessitam ser visualizados nas suas vidas profissionais já que trabalham e vivem no seu dia a dia com os fatores de risco, podendo assim desenvolver comportamento suicida, uma vez que estes em sua grande maioria são estigmatizados e reconhecidos como pessoas isentas de qualquer tipo de problemas quer sejam biológicos emocionais, sociais ou culturais, dentro dessas discussões, estes são tido como super seres. Esse cenário foi e é vivido nos dias de hoje.

Por conseguinte, os pastores entram nas estatísticas dentre tantas outras pessoas como vulneráveis a esse tipo de doença. Destarte, para a camuflagem que se tem do perfil desse profissional quanto aos conceitos e preconceitos formados, bem como a sua posição dentro do ambiente interno e externo vivenciado, ainda mais quando não faz parte das estatísticas mediante a não divulgação no meio acadêmico.

#### **4 | METODOLOGIA**

A pesquisa aqui realizada foi desenvolvida através do método da revisão de literatura integrativa, onde foram reunidas as informações de obras publicadas, em livros, artigos, monografias, dissertações e teses. Neste tipo de pesquisa é possível analisar os conceitos, procedimentos adotados, resultados obtidos e as diversas opiniões acerca de um determinado assunto Gil, (2017).

Portanto, a revisão integrativa da literatura, é um dos recursos da prática baseada em evidências, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular (WHITTEMORE; KNAFL, 2005). Assim a pesquisa foi elaborada com o objetivo de conhecer o comportamento suicida: fatores de riscos e desafios na vida de pastores e pastoras evangélicos (as).

Nesse contexto de investigação foram selecionados obras através dos seguintes descritores: “comportamento and suicida”, “fatores riscos and suicida”, “pastor(a) evangélico and suicida”. No que diz respeito à população considerada para este trabalho, foram compostos por artigos científicos, extraídos principalmente das seguintes bases de dados: SciELO , SPELL , Web of Science , como também revistas e livros. Scientific Electronic Library Online. Scientific Periodicals Electronic Library.

A busca foi realizada de forma refinada, para os anos de 2015 a 2020. Sua elaboração incluiu: definição do objetivo; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para seleção da amostra; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise, e discussão dos resultados.

Para tanto, formulou-se a seguinte questão: Que desafios os pastores e pastoras evangélicos (as) têm enfrentado diante do comportamento suicida e dos fatores de risco?

Nessa perspectiva foram encontradas com os descritores “Comportamento and suicida” 252 literaturas, quando refinados para a revisão aos pares ficaram 202; Ainda refinados com data de publicações no período de 2015 a 2020, foram encontrados 86 obras, revisados aos pares 65; Dessas ainda foram selecionados os escritos em português ficam em 64, refinados aos pares 54 obras.

Dando continuidade a revisão interativa com o descritor “Fatores and Risco”, foram encontradas 255, e com revisão aos pares 201; Refinando para o período de tempo ano de 2015 a 2020, passam par 106 obras, com revisão aos pares 91; refinando ainda mais par a língua portuguesa são encontradas 75 com revisão aos pares 69.

A busca por descritores “Pastor (a) evangélico (a) and suicida” foram encontradas três obras também com revisão aos pares. Portanto, dentro dessa revisão interativa foram levantados os dados de forma específicas a temática da pesquisa, ou seja, comportamento suicida e fatores de riscos e desafios na vida de pastores e pastoras evangélicos (as). Ficou assim distribuída de acordo tabela abaixo

Identificado na base de dados	Revisados por pares	Publicações 2015 a 2020	Revisados por pares	Publicados na língua Portuguesa
252	202	86	65	54

TABELA 1 PESQUISA “Comportamento and Suicida”

Identificado na base de dados	Revisados por pares	Publicações 2015 a 2020	Revisados por pares	Publicados na língua Portuguesa
255	201	106	91	69

TABELA 2 PESQUISA “ Fatores de risco and Suicida”

Identificado na base de dados	Revisados por pares	Publicações 2015 a 2020	Revisados por pares	Publicados na língua Portuguesa
3	3	0	0	0

TABELA 3 PESQUISA “Pastor (a) Evangélica and suicida”

Os dados aqui levantados serão discutidos no próximo ponto.

## 5 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se perceber que os artigos estudados dentro das bases de pesquisas são de suma importância para se refletir o momento que vivemos e vivenciamos bem como um grande alerta para toda a sociedade que se mostra inerte e invisível diante dos fatos observados por pesquisadores e estudiosos sobre o comportamento suicida e fatores de riscos compreendidos e diagnosticados por profissionais da área.

Por outro lado também se descobriu que o quantitativo de artigos relacionados à temática é de grande complexidade mais ainda muito pouco explorada, dentro desse cenário de desequilíbrio biológico, psicológico, social e cultural tão real na sociedade.

Até então quando se trata de estudos sobre desafios de pastores e pastoras evangélicos (as), mergulhados no contexto do comportamento suicida e fatores de risco não foram encontrados artigos dessa natureza. Raras exceções artigos atuais pesquisados dentro de Instituições denominacionais protestantes o que deixa aberto a questionamentos.

Dentro das literaturas pesquisadas foi observado: e-book e artigos Internos como já foi citado anteriormente (divulgados dentro de instituições evangélicas), mais recentes destacando informações relevantes sobre a temática aqui abordada, que pastores e pastoras vêm sendo desafiados (as) a enfrentar tais comportamentos, ou seja, comportamento suicida, bem como os fatores de risco, isto relacionados à própria profissão, como do mesmo modo aos seus relacionamentos com indivíduos ligados a estes.

Nesse âmbito, procurou-se organizar também os resultados com alguns artigos encontrados e analisados dentro dos critérios estabelecidos. Assim, os títulos, objetivo principal de cada pesquisa, obtidos, através dos descritores, percebeu-se tratar de um assunto multifatorial, cheios de cuidados e que apesar da complexidade e do cuidado ainda é pouco investigado e pouco divulgado no meio acadêmico.

Assim, pôde-se também perceber que a pesquisa relacionada a temática é muito específica e tratada também de forma particularizada, dentro do cenário acadêmico, espiritual e evangélico. Em contra partida os conceitos relacionados a pastores são subjetivos, ou seja, ainda persiste o estereótipo de Pastores, estes são tidos como indivíduos isentos de situações perturbadoras e por muito tempo e até nos dias de hoje a imagem do pastor e pastora é vista como aquele ou aquela que pode suporta todo o desequilíbrio, quer biológico, emocional, social ou cultural. E isso foi percebido nas pesquisas realizadas em instituições evangélicas.

Lacerda (2017) reporta a pesquisa realizada pelo Instituto de Desenvolvimento de Liderança da Igreja, destacando que a maioria dos pastores e pastoras sofrem de depressão, estes reconhecem que o ministério pastoral afeta de forma negativa as suas famílias e ainda não tem amigos. Dessa maneira, observou-se que essas informações não são de ampla divulgação diante das rotulações criadas por lideranças tentando “proteger” esses líderes e também fica reservada para igrejas. Em contra partida, essas informações

indicam que pastores não são imunes a fatores de risco, pelo contrario são propensos a sofrerem os fatores de riscos já descritos anteriormente.

Por outro lado as literaturas e artigos relacionados ao tema no momento têm surgido diante da necessidade e urgência de combater esse tipo de doença mental que vem aumento entre pastores evangélicos.

Para Lotufo Neto (1977) a maior incidência de doenças mentais entre ministros protestantes e os transtornos depressivos se comparados à população geral, correspondeu a 16,4% das doenças mentais encontradas nos ministros protestantes. Segundo um estudo realizado por Deus, (2008) com 50 prontuários de pacientes cristãos portadores de depressão atendidos na psiquiatria num período de seis meses, 13 eram pastores e representaram 26% dos pacientes atendidos.

Um dado revelador e preocupante é que, dentre os pastores, cinco referiram como causa da depressão o estresse ligado à atividade pastoral. As explicações desse estresse pastoral foram relacionadas aos seguintes fatores: problemas com instâncias da Igreja falta de compreensão e apoio das referidas instâncias; problemas de relacionamento com as igrejas locais; uma queixa comum a todos foi a existência de problemas financeiros advindos da baixa remuneração profissional; problemas conjugais também foram significativos e mudanças constantes de campos de trabalho. Grzybowski e Fuchs (2016).

Convém ressaltar que a pesquisa aqui realizada como revisão, buscou encontrar artigos ou obras que focassem nesse caso o comportamento suicida, fatores de risco e os desafios dos pastores e pastoras evangélicas, foi surpreendente quando se percebeu que em nenhum dos descritores analisados tratasse algum ponto onde os desafios de pastores e pastoras estivessem presentes, conforme demonstram as tabelas 01, 02 e 03.

Portanto, há necessidade de desenvolver estratégias de amparo a esta população, tratando questões que lhes são preocupantes, como as que foram citadas acima por Grzybowski e Fuchs (2016), bem como um trabalho interdisciplinar entre instituições de ensino objetivando uma ampla divulgação dos trabalhos pesquisados.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o objetivo dessa revisão era conhecer sobre o Comportamento Suicida: fatores de risco e os desafios de pastores e pastoras evangélicas, no período de 2015 a 2020, tal investigação, permitiu radificar os diversos fatores de risco que identificam o comportamento suicida, bem como a visualização da carência de material que discorresse a temática.

Contudo, dentro dessas observações, pode-se perceber que o tema é bastante polêmico, cheio de preconceitos, deixando dessa forma, indivíduos fora do contexto do comportamento suicida, esquivando assim, os conflitos socioculturais dentro do campo da religiosidade e espiritualidade, o que distancia bastante dos estudos acadêmicos.

No entanto, enfatiza-se que abordagem aqui realizada é de grande relevância para se construir novas oportunidades no que tange a quebra de paradigmas sobre a temática, pois mediante investigações foi possível trabalhar e ver que apesar da carência de pesquisas voltadas para essas questões, é possível desenvolver a interação entre a academia e os estudos interdisciplinares.

Vale ressaltar que os desafios de pastores e pastoras dentro do comportamento suicida e os fatores de risco sempre existiram, o diferencial nos dias de hoje é a existência da lei e a abertura para a sociedade que tem exigido e demonstrado interesse nesse problema de saúde pública.

Percebe-se também a importância da continuidade de novas investigações sobre o assunto, uma vez que se tornou notório o descaso e o rechaço quando se trata de pastores e pastoras evangélicas. Dessa forma cabe aqui refletir tais comportamentos e fatores de risco na perspectiva e produção de conhecimentos multifatorial como é o comportamento suicida.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.M; LOTUFO, F. N; KOENIG, H. G. Religiousness and mental health: a review. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 28, n. 3, p. 245-250, 2006. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462006000300018](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462006000300018) Acesso em: 27/02/2021.

ARAUJO, E.S. S. Estresse entre Líderes Religiosos Protestantes de Palmas – TO. **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II** do curso de bacharelado em Psicologia do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) 2019.

Associação Brasileira de Psiquiatria. **Suicídio: informando para prevenir** / Associação Brasileira de Psiquiatria, Comissão de Estudos e Prevenção de Suicídio. – Brasília: CFM/ABP, 2014.

BOTEGA, N. J. Comportamento suicida: epidemiologia. **Psicologia USP**. Volume 25. Nº 3. 2014. Disponível em: [www.scielo.br/psup](http://www.scielo.br/psup)

BOTEGA, N. J; WERLANG, B. S.G; CAIS, C. F. S; MACEDO, M.M.K Prevenção do comportamento suicida. **PSICO**, Porto Alegre, PUCRS, v. 37, n. 3, pp. 213-220, set./dez. 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/rosim/Desktop/ARTIGO%20PR%20E%20LAYONE/Preven%C3%A7%C3%A3o%20do%20comportamento%20suicida.pdf> Acesso em 28/02/2021.

Constituição Federal Art. 196 .Atividade Legislativa Senado Federal. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_06.06.2017/art\\_196\\_.asp](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_06.06.2017/art_196_.asp) Acesso em 12/02/2021.

DEUS, P.R.G. **Um Estudo da Depressão em Pastores Protestantes**. Ciências da Religião – História e Sociedade. Volume 7 • N. 1 • 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/rosim/Downloads/1134-Texto%20do%20artigo-3171-1-10%20090724.pdf> Acesso em: 01/03/2021.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Editora Atlas 6 Ed. 2017.

GRZYBOWSKI, C; FUCHS, D.G. O caminho sombrio para o suicídio de pastores. **Ultimato**. 2016. Disponível em: <http://ultimato.com.br/sites/casamentoefamilia/2016/09/15/o-caminho-sombrio-para-o-suicidio-de-pastores/> Acesso em 28/02/2021.

LACERDA, A. P. E. **Suicídio de Pastores: Uma análise dos fatores de risco que contribuem para a consumação do suicídio**. 1ª ed.. Ebook. 2017.

LOTUFO, F. N. **Psiquiatria e Religião - a Prevalência de Transtornos Mentais entre Ministros Religiosos. Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo** para obtenção do título de Livre-docente junto ao Departamento de Psiquiatria. São Paulo 1997.

OLIVEIRA, M.R; JUNGES, J. R. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. **Estud. psicol.** (Natal) vol.17 no.3 Natal Sept./Dec. 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2012000300016](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2012000300016)

OPA/OMS. **Uma pessoa morre por suicídio a cada 40 segundos, afirma OMS**.2019. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6017:suicidio-uma-pessoa-morre-a-cada-40-segundos-afirma-oms&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6017:suicidio-uma-pessoa-morre-a-cada-40-segundos-afirma-oms&Itemid=839)

PEREIRA, A.S; WILLHELM, A. R; KOLLER; S. H; ALMEIDA, R. M. M. Fatores de risco e proteção para tentativa de suicídio na adultez emergente. **Ciências e Saúde Coletiva**. 2016. Disponível em file:///C:/Users/rosim/Desktop/TCC%20DO%20PASTOR/Fatores%20de%20risco%20para%20suicidio.pdf. Acesso em: 12/12/2020.

PERES, J.F. P; SIMÃO, M. J. P; NASELLO, A. G. Espiritualidade, religiosidade e psicoterapia. **Rev. psiquiatr. clín.** vol.34 suppl.1 São Paulo 2007. Disponível: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832007000700017](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832007000700017) Acesso em:26/02/2021.

SCHLÖSSER, A; ROSA, G. F. C; MORE, C. L. O. O. Revisão: Comportamento Suicida ao Longo do Ciclo Vital. **Trends in Psychology / Temas em Psicologia** –Vol. 22, nº 133, 1-145. 2014.

SILVA, A. F. **Depressão em Pastores**. Artigoscompartilhe. Voltar liderança. 2011. Disponível em: <http://www.institutojetro.com/artigos/5/lideranca-pastoral/457/depressao-em-pastores>. Acesso em 18/01/2021.

WHITTEMORE, Robin; KNAF, Kathleen. The integrative review: updated methodology. First published: **Leading Nursing Research** Volume52, Issue5 December 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ansiedade 4, 10, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 51, 74, 89, 94, 95, 96, 97, 98, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 152, 154, 155, 156, 162, 173, 180

Ansiolítico 114, 118, 119

Antidepressivos 97, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Aspectos psicossociais 47, 71

### B

*Blues puerperal* 94

### C

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 138, 147, 148

Comportamento suicida 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 123, 130, 131, 134

Cuidados críticos 99, 101

Cuidados de enfermagem 54, 56, 99, 101, 108

Cuidados paliativos 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

### D

*Delirium* 99, 104, 106, 108, 113

Depressão 4, 17, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 49, 59, 61, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 134, 139, 155, 162, 168, 173, 175, 178, 179, 181

Depressão pós-parto 93, 94, 95, 96, 98

Distanásia 56, 58, 62, 63, 64, 65

Distúrbios do início e da manutenção do sono 160, 161

Doença mental 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 18, 20, 30, 92, 139, 148

Dor 43, 48, 49, 50, 53, 59, 60, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 78, 83, 109, 111, 152, 153, 155, 156, 158, 162, 165, 166, 168, 174, 180, 185, 191

### E

Epidemiologia 31, 50, 123, 134, 135

Equipe multidisciplinar 44, 45, 47, 48, 53, 60, 63, 72, 165, 166, 167, 172, 173

Esquizofrenia 86, 87, 88, 90, 92, 143, 148, 180

## **F**

Finitude humana 55

## **H**

Humanização da assistência 44, 63

## **I**

Instabilidade emocional 94

Instituição de longa permanência 175, 177, 178, 182, 183

Inventário de ansiedade de Beck (IAB) 36

Inventário de depressão de Beck (IDB) 36

## **L**

Luto 45, 48, 55, 66, 71, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 185

## **M**

Morte 3, 23, 24, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 104, 109, 135, 145, 162, 166, 174, 185, 190

## **N**

Neoplasias 44, 46

## **O**

Oncologia 44, 47, 50

Ortotanásia 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65

## **P**

Parto normal 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158

Pós-parto 93, 94, 95, 96, 98

## **Q**

Qualidade de vida 4, 9, 10, 20, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 56, 60, 67, 70, 71, 74, 76, 77, 86, 90, 124, 160, 163, 165, 166, 167, 172, 173, 184, 185, 186, 188, 189, 191

Questionário de vida no trabalho - QWLQ-Bref 36

## **R**

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) 138

Reforma psiquiátrica 90, 91, 138, 148

Religiosidade 22, 25, 30, 32, 50, 131

## S

Saúde da mulher 151, 195

Saúde mental 1, 3, 4, 10, 12, 13, 19, 24, 32, 40, 41, 42, 72, 90, 98, 121, 123, 135, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 195

Saúde pública 23, 41, 44, 46, 81, 90, 98, 114, 122, 123, 134, 135, 136, 147, 163, 165, 166, 195

Serviços comunitários 90

Sobrecarga familiar 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 149

Suicídio 16, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 34, 88, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

## T

Terapias complementares 151

Testes de estado mental 175

Transtorno de humor 95, 137, 140

Transtornos mentais 32, 86, 114, 115, 119, 120, 121, 131, 139, 140

Transtornos neurocognitivos 99, 102

Transtornos psicóticos 93, 96

## U

Unidades de terapia intensiva 48, 54, 55, 56, 57, 59, 65, 102

Universitários 42, 114, 116, 119, 120



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021



# SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

# 4

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021